

Portos de Portugal na Intermodal de S. Paulo, a decorrer entre 13 e 15 de março

## **Portos de Portugal batem recorde de volume de carga**

Em 2017, o sistema portuário do Continente registou o volume de carga mais elevado de sempre, atingindo 95,9 milhões de toneladas, um valor superior em 2,2% face a 2016. Estes resultados reforçam o posicionamento de Portugal nas ligações aos mercados da América do Sul, nomeadamente o Brasil, cuja corrente de comércio cresceu 75% em comparação com 2016.

Para assinalar estes recordes, os Portos de Portugal irão participar, pela primeira vez em conjunto e sob a égide da Associação dos Portos de Portugal (APP), na 24ª edição da *Intermodal South America*, que começa a 13 de março em São Paulo, no Brasil, e decorre até ao dia 15 de março. O evento reúne mais de 33 mil profissionais oriundos da América, Europa e Ásia. De acordo com os dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços do Brasil as trocas comerciais entre o Brasil e Portugal alcançaram a marca de US\$ 2,26 mil milhões em 2017, o valor mais elevado dos últimos cinco anos. Ainda de acordo com a mesma fonte, as exportações portuguesas para o Brasil em 2017 foram lideradas pelo azeite, gasóleo, bacalhau, vinho e peras, e as importações por produtos agrícolas como o milho e a soja, petróleo e minérios.

No decorrer do evento a APP irá promover a apresentação da sua nova identidade visual. Sob o mote “A Força do Atlântico”, a marca pretende assinalar uma nova etapa dos Portos de Portugal, promovendo a APP uma apresentação que decorrerá no segundo dia da Intermodal [14 de março, pelas 17.00h].

Segundo Lídia Sequeira, Presidente da APP, esta presença conjunta “surge de forma mais articulada e com uma abrangência nacional, juntamente com vários portos portugueses com interesse neste mercado, e sob o chapéu da APP, após o repto lançado pela Sra. Ministra do Mar, efetuado na edição transata. Por outro lado, sendo este um mercado estratégico para Portugal, o nosso país apresenta-se aqui com uma vantagem competitiva face a outros portos europeus, uma vez que representam uma economia de um a dois dias de trânsito nos tráfegos oriundos deste mercado”.